



Companhia das Lezírias

**DEPARTAMENTO FLORESTAL E DE SUSTENTABILIDADE**



**A Gestão Florestal em 2021**

Abril de 2022



## Companhia das Lezírias

### Índice

Resumo	4
1. Manutenção do sistema de gestão florestal certificada	5
1.1 Acompanhamento das operações e auditoria	5
1.2 Ações de formação	6
1.3 Valores de conservação	6
1.4 Acidentes de trabalho	6
1.5 Ações não autorizadas detetadas	6
1.6 Incêndios rurais	6
2. Caracterização das atividades de produção florestal	7
2.1 Montado de sobro	7
2.2 Pinhal bravo	9
2.3 Pinhal manso	9
2.4 Eucalipto	10
2.5 Resumo da produção	10
2.6 Viveiro do Bexiga	11
2.7 Recuperação ambiental e paisagística da extração de inertes de Catapereiro	11
2.8 Mel	12
2.9 Quadro resumo produção florestal	12
3. Turismo	13
3.1 Visitação e Eventos	13
3.2 Cinegética	14



## Companhia das Lezírias

4. Investigação e Desenvolvimento	15
4.1 Protocolo com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	16
4.2 Protocolo com o LabOr	17
4.3 Projeto CIBIO - Monitorização demográfica e epidemiológica longitudinal de uma população-sentinela de coelho bravo na Companhia das Lezírias	18
4.4 Outros estudos a decorrerem na CL	19
4.5 Outros projetos com ações pontuais	22
4.6 Doutoramentos em curso	22
4.7 Teses de mestrado concluídas	23
4.8 Outras teses de mestrado	24
4.9 Publicações em Revistas internacionais (com referee)	25
4.10 Apresentações em Eventos Científicos	26
4.11 Posters	26
4.12 Cartas de apoio	27
4.13 Outras acções	28
4.14 Estágios	28
5. Outras atividades	30
6. Equipa	31



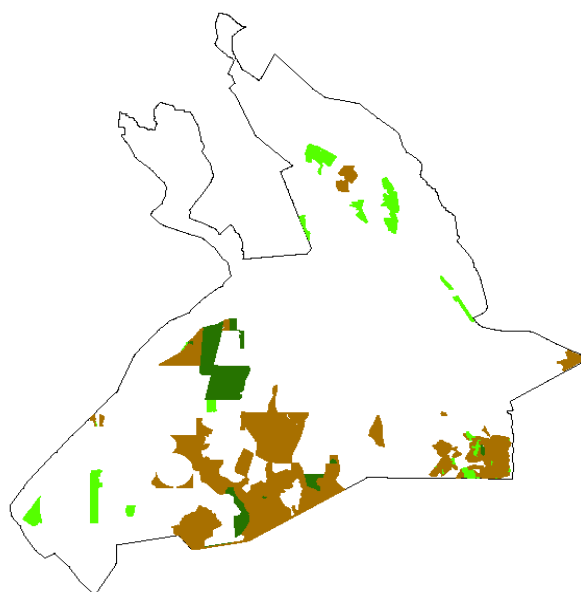
Companhia das Lezírias

# A Gestão Florestal em 2021

## Resumo

Pretende-se com o presente documento sintetizar o ano de 2021 em matéria de gestão florestal, salientando os aspetos que melhor a caracterizam em matéria de sustentabilidade e que possam despertar a atenção dos parceiros e outras partes interessadas.

O ano de 2021 caracterizou-se por um assinalável aumento do preço de venda da cortiça (+50,4%), apesar de uma ligeira diminuição da quantidade e da reduzida quantidade de pinhas produzidas. Verificou-se, também, uma diminuição de madeira seca de pinho (-33%), mas um grande aumento da madeira de pinho, quer de serração quer de fascina (3.885 t), retomando a produção deste produto para acompanhar a subida do preço do material lenhoso. O desempenho da produção florestal verificou um ligeiro aumento dos proveitos (+2%) e um aumento de gastos de 9%, traduzindo-se numa diminuição dos resultados em -3% relativamente a 2020 (antes de valorização dos ativos biológicos).





## Companhia das Lezírias

# 1. Manutenção do sistema de gestão florestal certificada

## 1.1 Acompanhamento das operações e auditoria

Para além do acompanhamento diário das operações, recolha de uma grande variedade de registos e da constante verificação de documentos exigidos aos prestadores de serviços, o trabalho materializa-se de forma mais quantificável no preenchimento e produção de diversos elementos documentais:

- 58 folhas de presenças
- 57 mapas/figuras;
- 31 fichas de planeamento de operações;
- 28 relatórios de início de operação;
- 27 fichas de verificação de EPI'S;
- 10 fichas de acompanhamento;
- 05 *check-lists*;
- 29 fichas de conclusão.

Também para dar resposta ao regime excecional e temporário de registo diário de trabalhadores de explorações agrícolas e do setor da construção (DL 29-A/2021), foram produzidas mais 198 folhas de presenças.

Decorrente deste acompanhamento e planeamento de operações e com vista a minorar possíveis impactos ambientais, foram identificadas e colocadas em prática 42 medidas de mitigação dos mesmos. Decorrente deste acompanhamento, uma destas operações foi interrompida para evitar impactos ambientais no solo.

Na auditoria de acompanhamento foram levantadas três não conformidades menores e duas observações. As não conformidades menores estão relacionadas com a utilização de APIVAR no tratamento da Varroose (substância ativa: amitraz), por parte dos apicultores que detêm apiários na UGF. A CL deverá:

- Incorporar os resultados da sua ESRA (Environmental And Social Risk Assessment) nos planos operacionais do local, para identificar riscos específicos do local e adotar as medidas genéricas de monitorização previamente identificadas no IPM ESRA;
- Envolver-se com as partes interessadas em conformidade com os requisitos da Norma Nacional de Gestão Florestal aplicável ou com a Norma Nacional Interina ao realizar a ESRA;
- Realizar uma ESRA para pesticidas que não estão nas listas.



## Companhia das Lezírias

### 1.2 Ações de formação

Foram realizadas duas sessões de formação para trabalhadores dos prestadores de serviços; “Operações Florestais 2021” e “Tiragem de cortiça”. Participaram, no total, 40 trabalhadores diferentes. Destes, 29 fizeram as duas formações. Para além dos trabalhadores externos, dois colaboradores da CL participaram numa das formações. Os temas abordados foram a saúde e segurança no trabalho, as boas práticas florestais, os impactos ambientais, a certificação da gestão florestal, política anti assédio, convenções da OIT e aspetos específicos das operações.

### 1.3 Valores de conservação

As práticas habituais de conservação e aumento do conhecimento sobre os recursos prosseguiram este ano (ver ponto relativo à investigação). O Alto Valor de Conservação (casal de águias-de-Bonelli de Vale Frades) foi alvo dos cuidados habituais de antecipação dos trabalhos e promoção da tranquilidade durante a nidificação, tendo o casal criado um pinto com sucesso (ICNF, rel. monitorização, 2021).

O casal de águias-de-Bonelli da Carrasqueira continua a ocupar o território, mas aparentemente não se reproduziu não se sabendo porquê (ICNF, rel. monitorização, 2021).

### 1.4 Acidentes de trabalho

Registou-se um acidente de trabalho com um operador de estilhaçadora não tendo resultado daí qualquer incapacidade duradoura para o trabalhador. De referir que se tratou de um trabalhador de uma empresa externa que não estava a prestar serviço à CL.

### 1.5 Ações não autorizadas detetadas

Em 2021 ocorreu um roubo de cortiça tendo sido afetadas 10 árvores.

### 1.6 Incêndios rurais

Em 2021 não ocorreu nenhum incêndio na UGF.



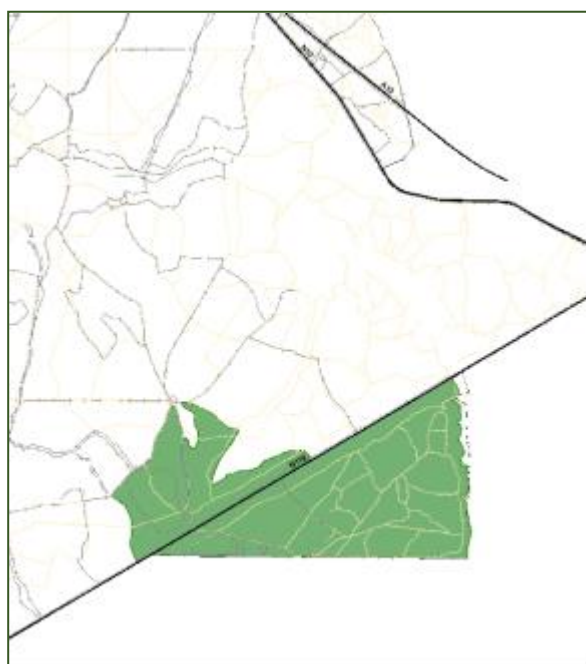
## Companhia das Lezírias

### 2. Caracterização das atividades de produção florestal

#### 2.1 Montado de sobreiro

No que diz respeito às áreas onde domina o sobreiro, principal objeto de intervenções na floresta, foi beneficiada uma área total de 990 ha (15,1 % da área onde domina).

Em termos produtivos, de referir a produção de cortiça certificada, extraída numa área de 628 ha (Fonte de Lobo e Sobreiras Gordas), tendo-se obtido uma produção total de 34.313 @, das quais 23.775 @ de amadia, 949 @ de cortiça virgem e 9.589 @ de refugo e bocados.



O preço da cortiça amadia foi de 38,35 €/@, representando um aumento em relação a 2020 de 50,5%, 23% acima do preço médio da cortiça da campanha (31,18 €/@). Aquele aumento não foi acompanhado pelos preços dos bocados e da cortiça virgem que mantiveram os valores (14 e 10 €/@, respetivamente), ainda assim bastante acima da média (9,82 e 8,77 €/@, respetivamente).

	Área (ha)	%
Montado	6536	
Área intervencionada	990	15,1
Extração da cortiça	628	9,6
Poda de formação	718	11,0
Controlo da vegetação espontânea	464	7,1

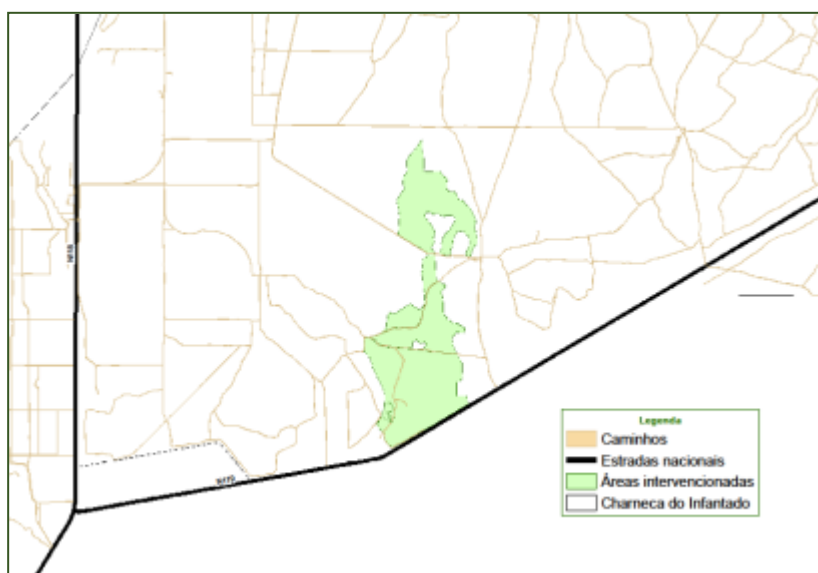


## Companhia das Lezírias

	Área (ha)	%
Colocação de protetores metálicos	418	6,4
Plantações e sementeiras	28	0,4
Abertura de buracos para adensamento	179	2,7
Sementeira em protetores metálicos	1 447	22,0

Foram, como habitualmente, cortados os pinheiros-bravos e sobreiros secos em toda a área (cerca de dois mil novecentos e vinte e oito sobreiros morreram entre o verão de 2020 e o início de 2021).

Em matéria de intervenções de gestão, de realçar um projeto apoiado pelo PDR2020, medida 8.1.5, operação 65749, que abrange 196 ha de montado com o objetivo de aproveitar a regeneração natural de sobreiro e adensamento. As intervenções previstas foram já completamente implementadas e já se colocaram os 1.960 protetores metálicos previstos, de um universo de 4.920 protetores metálicos colocados em 2021.



PDR2020, medida 8.1.5, operação 65749

No que respeita aos custos com as intervenções, registou-se um aumento de 9%, justificada por um aumento das áreas podadas, custos com protetores individuais e vigilância. A extração da cortiça, juntamente com as podas e a prevenção de incêndios significam 76% dos custos imputados.

A cortiça foi responsável por 96% do valor das vendas florestais do montado. Apesar de se manter a seca que assola a região da CL desde 2015 e um ligeiro aumento do preço (+4,5%), o verão mais ameno determinou uma diminuição de lenha vendida (-14% em valor).





## Companhia das Lezírias

Em termos gerais o desempenho do centro de custos do montado foi ligeiramente superior ao de 2020 (+3% de resultado), o que ficou a dever-se ao grande aumento do preço por arroba de cortiça amadia contrabalançado com uma diminuição generalizada dos restantes proveitos e o aumento dos custos (+9%). Quanto à cortiça, o aumento do preço da cortiça amadia (+50,4%) compensou a diminuição da quantidade e determinou um aumento de 31% do valor das vendas.

### 2.2 Pinhal bravo

As operações no pinhal bravo abrangeram 226 ha (22% das áreas onde domina).

	Área (ha)	%
Pinhal bravo	1025	
Área intervencionada	226	22,0
Ripagem	5	0,5
Corte	12	1,1
Desbaste	148	14,4
Controlo da vegetação espontânea	63	6,1
Plantação/Retancho	12	1,1

Procedeu-se ao corte dos pinheiros secos em todas as áreas onde existe pinheiro-bravo (>1.025 ha), para além dos dispersos em quase toda a Charneca.

De realçar um aumento substancial dos custos (+312%) que decorre do custo de abate e recheia da madeira vendida (73% dos custos).

Em termos de produção, de realçar um aumento do valor dos produtos do pinhal bravo devido à venda de madeira de serração de muito maior quantidade proveniente do corte raso e desbaste da Carrasqueira e um decréscimo da quantidade de madeira seca (-33%).

Apesar do aumento dos gastos, estes aumentaram devido à maior produção de madeira, o que conduziu a um aumento de proveitos substancial (+92%) o que determinou uma evolução positiva dos proveitos em 79%.

### 2.3 Pinhal manso

Foram intervencionados 234 ha (32,8% das áreas em que a espécie domina).

	Área (ha)	%
Pinhal manso	714	
Área intervencionada	234	32,8



## Companhia das Lezírias

	Área (ha)	%
Plantações/Sementeiras	70	9,8
Desbaste	39	5,5
Controlo da vegetação espontânea	67	9,4
Gradagem	43	6,1
Enxertia	56	7,9

Em 2021 procedeu-se à enxertia de 1.781 pinheiros mansos nas áreas da Vinha Velha, Catapereiro, Mijadouro e entre a Moita de Ourives e os Montinhos.

Na campanha 2021/2022, a produção de pinhas é muito baixa, tendo-se colhido um total de 29 t. Refira-se que ao contrário do que acontecia nos últimos anos, a pinha foi vendida ao peso e não pela totalidade da produção.

Na campanha 2021/2022, a produção de pinhas é muito baixa, tendo-se colhido um total de 29 t. Refira-se que ao contrário do que aconteceu nos últimos anos, a pinha foi vendida ao peso e não pela totalidade da produção.

O centro de custos apresentou, ainda assim, um resultado positivo, mas com uma evolução significativamente negativa em relação a 2020 (-90%), devido à muito fraca produção de pinha que deixou a consulta de venda vazia de propostas com valores fixos pelo total da produção e apenas com uma proposta de compra na árvore, mas com base na quantidade pesada e preço de 0,20 €/kg.

### 2.4 Eucalipto

Não foram realizadas intervenções nas áreas de eucalipto geridas pelo Departamento Florestal e de Sustentabilidade.

### 2.5 Resumo da produção

Apesar de não serem indicadores de desempenho, uma vez que derivam do planeamento e de ciclos de produção relacionados com a meteorologia e as reservas das árvores, de referir aumentos expressivos de produção da madeira e fascina de pinho e diminuição de todas as restantes, com particular destaque para a de pinhas.

Produção		2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	Var. 21/20
Cortica	@	34 313	36 721	61957	54 598	36 909	42.950	25.344	37.071	-6.6%
Lenha de sobro	t	1 993	2 404	3 025	3 109	2.849	2.915	2.153	1.245	-17%
Madeira de <del>reserva</del>	t	2 440	191	559	0	730	573	2.191	4.266	1177%
Madeira seca	t	906	1 348	2 090	1 198	1.901	1.079	1.253	312	-33%



## Companhia das Lezírias

Produção		2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	Var. 21/20
Lenha de pinho	t	1 444	0	0	0	647	395	1.326	1.316	
Pinhas	t	29	124	162	80	306	454	875	437	-77%
Eucalipto	t	0	1 838	0	0	3.191	128	0	3.482	

### 2.6 Viveiro do Bexiga

O viveiro serviu de apoio às ações de obtenção, manutenção e preparação de propágulos para futuras ações de plantação e sementeira como são os casos dos pinhões de pinheiro-manso, das bolotas de sobreiro para sementeira nos protetores metálicos, dos sobreiros (projeto sobreiro irrigado), dos pinheiros-bravos (viveiro ISA) e das plantas adquiridas à Sigmetum para as plantações nos projetos sebe viva, recuperação de linhas de água e recuperação da extração de inertes da Mota Engil (Catapereiro).

### 2.7 Recuperação ambiental e paisagística da extração de inertes de Catapereiro

Em 2021, toda a área do projeto foi retanchada. Semearam-se 296 pinheiros-mansos e plantaram-se 41 lavandulas (*Lavandula pedunculata* e *Lavandula stoechas*), 24 freixos (*Fraxinus angustifolia*, produzidos no viveiro do Bexiga) e 92 salgueiros. Todas as plantas foram produzidas com propágulos obtidos na CL.



Em novembro, orientou-se e acompanhou-se mais uma fase de modelação do terreno, levado a cabo pela Mota Engil, nivelando a área onde se situava a central de betuminoso e criando condições de escoamento no coroamento nascente da cratera. Foi reposto o patamar à volta da lagoa.



## Companhia das Lezírias

### 2.8 Mel

No âmbito do protocolo existente entre um apicultor e a CL, foram entregues à CL 293 frascos de 0,5 kg de mel referentes à localização de outras tantas colónias na Charneca do Infantado. Este produto é vendido com rótulo da CL nas lojas de Catapereiro e Vila Franca de Xira.

### 2.9 Quadro resumo produção florestal

	Gastos	Rendimentos	Resultado
Pinhal Bravo	101 726	429 764	328 038
Pinhal Manso	10 777	17 640	6 863
Montado	1 566 482	2 320 935	754 453
Gastos não incorporados	324 730	0	-324 730
Total (Eur)	2 003 715	2 768 339	764 624



## Companhia das Lezírias

### 3. Turismo

#### 3.1 Visitação e Eventos

Englobadas em atividades de visitação e eventos organizados pela CL, a Charneca recebeu no seu espaço cerca de 1143 pessoas. Levaram-se a cabo 30 iniciativas no período referido setembro a dezembro.

O público que nos visitou foi essencialmente proveniente de Portugal e dos EUA. De entre as atividades realizadas são de realçar as que constam do quadro seguinte:

Por país de origem	Participantes
Portugal	969
EUA	68
Grupos Mistos	106
<b>Total</b>	<b>1.143</b>

De entre as atividades realizadas são de realçar as que constam do quadro seguinte:

Evento	Entidade	N.º de visitantes	Nº de visitas
Visitas	Road Scholar GAdventures	74	6
Filmagens	CNN Brasil, RTP1, MACARNENA	14	4
Evento	Life terra, Mixed Project	90	2
<b>Total</b>		<b>178</b>	<b>12</b>

Dentro dos eventos realizados na Charneca do Infantado em parceria com outras entidades, destaca-se o LIFE Terra, uma das maiores iniciativas de ação climática da Europa que reúne 15 organizações experientes de 8 países e liderada pela recém-criada Fundação Life Terra. Nesta ação, em parceria com a C&A, foram plantadas, com a ajuda de 50 voluntários, 1350 árvores na Charneca do Infantado (entre sobreiros, pinheiros, freixos e salgueiros), em três áreas distintas pré-selecionadas.

O desempenho da área de visitação da Charneca e Eventos sofreu uma forte redução da procura em resultado da pandemia, traduzida na queda de 44% dos proveitos o que, associado a um aumento de gastos na ordem dos 19% conduziu um resultado negativo.



## Companhia das Lezírias

### 3.2 Cinegética

A atividade cinegética manteve a diminuição da procura, nomeadamente na colocação das portas aos pombos, face a sucessivos anos com poucos pombos, o que mais uma vez se verificou este ano, este ano com grande escassez de bolota. Ainda assim, a venda de portas aos pombos saldou-se pela venda de 15 portas (menos uma do que na época anterior), com predomínio para as de um dia semanal (11) face às de dois (4), este ano com descontos de 50% com o objetivo de compensar aqueles que tinham adquirido direitos em 2020/21 e que não tinham conseguido caçar devido aos constrangimentos derivados da pandemia.

Manteve-se a impossibilidade de comercializar caçadas aos coelhos devido aos reduzidos níveis da população resultado da mortalidade derivada da nova estirpe da doença hemorrágica. Não houve narcejas nem procura para a sua caça e esta situação irá manter-se em face da conversão do Paul das Lavouras em pastagem. Relativamente às montarias, a situação foi gravemente afetada pela pandemia, não só devido aos confinamentos, mas, também, pela necessidade de implementação de medidas sanitárias de afastamento. Foram realizados, apenas, três ganchos, dois dos quais já na presente época venatória.

O campo de treino criado para a Associação Portuguesa de Falcoaria permitiu a realização de 33 treinos.

Na cinegética os rendimentos diminuíram substancialmente (-54%), reflexo, ainda, da conturbada época de 2020/21, o que determinou, apesar de os gastos totais terem diminuído, também, cerca de 31%, uma redução dos resultados que passaram a negativos.



## Companhia das Lezírias

### 4. Investigação e Desenvolvimento

A CL manteve as diversas linhas de trabalho que tem vindo a desenvolver com a FCUL e o LabOr. Paralelamente, decorreram diversos trabalhos integrados em teses de mestrado e doutoramento. Participou-se nos cinco grupos operacionais integrados pela CL, financiados pelo PDR2020, e que se debruçam sobre aspetos da silvicultura do sobreiro e do pinheiro manso. A este respeito, a CL solicitou ao PDR2020 que a desvinculasse do recebimento de ajudas tendo em conta o peso documental e a duplicidade de critérios dos técnicos que analisam os pedidos de pagamento, pretensão que foi aceite. Realizaram-se duas retanchas do povoamento de sobreiro regado com 25 ha e instaladas duas caixas-ninho para coruja-das-torres que, no entanto, não foram ocupadas.

Montado 2050 CoLAB - Projeto com a coordenação da Universidade de Évora e que contará com a participação, de entre outros, do cE3c e do CENSE e que tem como objetivos: i. apoiar os proprietários e gestores de Montado e melhorar o rendimento com base sustentável; ii. aconselhar e monitorizar políticas públicas para a sustentabilidade do montado; e iii. parar ou reverter o declínio, através da integração de conhecimento na gestão; uma nova abordagem sistémica ao conhecimento; novas oportunidades de negócio e facilitar processos com digitalização da explorações e monitorização dos impactos e resultados, visando um orçamento de 340-430 mil euros anuais para cinco anos.

A “torre de medição de fluídos” do consórcio ICOS-PT, parte da infraestrutura PORBIOTA, que reúne os grupos de investigação que nas últimas duas décadas se dedicaram à quantificação e compreensão das emissões de GEE em Portugal, quantificando o impacte das suas variações temporais em ecossistemas críticos para a sua relevância ecológica e socio- económica, bem como os restantes equipamentos (duas torres com energia proveniente de painéis solares e nove pontos com sensores) entraram em funcionamento em 2021.

O parque de criação de coelhos, no âmbito do projeto Mais Coelho II, suportado pelo orçamento da ANPC e apoiado tecnicamente também pelo CIBIO e o INIAV funcionou muito bem, tendo-se retirado, em várias sessões de captura, cerca de 100 coelhos provenientes da criação, coelhos que tiveram como destino cinco parques de adaptação existentes.

A equipa efetuou, em 2021, o acompanhamento demográfico e sanitário do cercado de criação do Monte do Bexiga, em simultâneo com as campanhas de captura de coelhos bravos na zona de estudo da Silha do Matias.

Em agosto foi instalado um outro parque de reprodução de coelhos, tendo recebido coelhos provenientes do mesmo sítio de Alpiarça, após a análise genética e serológica de amostras dos onze indivíduos capturados. Todos foram confirmados como *Oryctolagus cuniculus algirus*, mas apenas cinco apresentavam anticorpos para a DHV, tendo sido estes introduzidos no parque.

Apesar de ter tido início formal ainda em 2020, a execução do projeto LIFE LxAquila (LIFE19NAT/PT/000414) de que a CL é parceira e que pretende criar uma rede de custódia da Águia de Bonelli na área metropolitana de Lisboa teve o pontapé de saída em janeiro de 2021. Projeto que conta com catorze parceiros, um dos quais espanhol, seis câmaras, a GNR, o ICNF, a Sociedade Parques de Sintra, a Tapada Nacional de Mafra, a CL, a EDP, a Altri como



## Companhia das Lezírias

financiadora e é coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, com um orçamento global de 1 930 085 € (comparticipado a 75%). O orçamento da CL é de 49,359 euros, apoiando, no entanto algumas das ações do projeto a decorrer no município de Benavente. Durante 2021, para além de várias reuniões, visitas de campo e uma formação sobre custódia do território, foi possível instalar catorze comedouros e bebedouros para as presas e dois parques de aclimação, distribuir alimento, para além dos ateliers desenvolvidos no EVOA.

### Estudos com a participação da CL

#### Grupos operacionais

São financiados pela Ação 1.1 Grupos Operacionais, da Medida 1 Inovação os seguintes projetos de que a CL é parceira, representada pela CPFERS:

Coordenador	Parceiros	Título /Tema	Financiamento
<b>Augusta Costa</b>	INIAV, ADPM, AFLOSOR, ANSUB, EDIA, Herd. Do Paul, Anta de Cima	OakRegeneration: promoting oak natural regeneration hotspots in agricultural set-aside areas	PDR2020-1.0.1-FEADER-031078
<b>Conceição Santos Silva</b>	UNAC, ISA, U. Évora, INIAV, Herd. Pinheiro, Amorim Florestal	Gestão Integrada da cortiça (Undercork)	PDR2020-1.0.1-FEADER-031346
<b>João Catalão</b>	UNAC, ISA, FCL, ICNF, Systerra	Geo suber - Utilização de imagem de satélite para avaliação do estado fisiológico do sobreiro	PDR2020-1.0.1-FEADER-031267
<b>Fátima Calouro</b>	INIAV, UNAC, APFC	NUTRISUBER - nutrição e fertilização do montado de sobro	PDR2020-1.0.1-FEADER-032022
<b>Manuela Branco</b>	UNAC, FCUL, INIAV, ICNF, etc.	+Pinhão-Gestão integrada dos agentes bióticos associados à perda de pinhão	PDR2020-1.0.1-FEADER-031196

### 4.1 Protocolo com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

A monitorização dos mamíferos, em curso desde 2008, foi continuada, em 2021 com um maior enfoque nas seguintes linhas: i. conciliação das atividades de gestão florestal com a preservação das espécies prioritárias (rato de Cabrera, toirão e gato bravo); ii. monitorização da evolução das populações nas áreas que foram alvo de gestão (restauro de linhas de água e corredor ecológico) e, ainda:





## Companhia das Lezírias

- Acompanhamento das ações de replantação na área da sebe viva e das linhas de água alvo de restauro;
- Confirmação da eventual presença de esquilo vermelho (*Scirus vulgaris*) na Charneca do Infantado;
- Avaliação da situação da população do núcleo de gamo (Dama dama);
- Acompanhamento da instalação e monitorização da eventual ocupação de caixas abrigo para fuinha (*Martes foina*) e geneta (*Genetta genetta*);
- Produção de conteúdos de materiais de divulgação ambiental (e.g. folhetos informativos sobre percursos com enfoque nos valores de conservação ou sobre como identificar pistas de mamíferos);
- Apoio a ações de inovação metodológica, tendo a CL como sítio de monitorização ecológica de longo prazo no âmbito da Plataforma LtsER Montado, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento de um teste-piloto que visa testar a utilização de câmaras fotográficas que comunicam entre si via wireless e de painéis solares como fonte de energia para as mesmas;
- Apoio ao desenvolvimento de projetos de formação avançada da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa com os objetivos de, respetivamente: 1) criar uma base de dados estruturada que aglomere os dados georreferenciados de biodiversidade disponibilizados através de projetos financiados e/ou realizados na CL, permitindo a priorização de áreas com interesse de conservação (Luís Campos – Mestrado em Biologia da Conservação); 2) avaliação da prevalência do agente da paratuberculose na comunidade de mamíferos e modelação do respetivo risco de transmissão (Letícia Duarte- Mestrado em Biologia da Conservação); e 3) avaliação das interações bióticas na comunidade de mesocarnívoros e da sua relevância enquanto fator estruturante da comunidade (Ana Luísa Barros – Programa Doutoral em Biodiversidade, Genética e Evolução).

### 4.2 Protocolo com o LabOr

O protocolo com o LabOr/UE para 2020 previa as seguintes ações, que são a continuação do trabalho iniciado em 2008:

- monitorização de áreas florestais (pinhal e montado);
- monitorização dos efetivos de coruja-das-torres;
- monitorização da recuperação da linha de água; e
- monitorização de caixas-ninho para chapins.



## Companhia das Lezírias

Foi realizada uma reunião com o LabOr no sentido de reequacionar as atividades e os outputs para 2022.

### Sebe viva e recuperação da linha de água de Vale Zebro

Iniciou-se em 2020 a marcação e o estabelecimento de novas parcelas complementares às anteriormente implementadas, com o intuito de procurar locais com melhores condições de sobrevivência das plantas e de aumentar o preenchimento e cobertura das áreas plantadas nos projetos.

Em 2021 plantaram-se na sebe viva:

	<i>Arbutus unedo</i>	<i>Cistus salvifolium</i>	<i>Fraxinus angustifolia</i>	<i>Pistacia lentiscus</i>	<i>Salix atrocinerea</i>
Novas parcelas	6	51	16	37	16
Parcelas antigas	0	32	42	103	36

No projeto de recuperação das linhas de água plantaram-se 383 freixos e 599 salgueiros.

Os custos com o financiamento direto com a atividade monitorização e conservação mantiveram-se estáveis, tendo o investimento no projeto de sobreiros registado um acréscimo devido à aquisição da estação meteorológica. Estes custos não incluem as despesas com a atividade de facilitação dos inúmeros projetos realizados parcial ou totalmente na CL.

### 4.3 Projeto CIBIO - Monitorização demográfica e epidemiológica longitudinal de uma população-sentinela de coelho bravo na Companhia das Lezírias

Está a decorrer um estudo de longo prazo (pelo menos 10 anos) de acompanhamento demográfico e epidemiológico de uma população-modelo de coelho bravo na CL, da responsabilidade dos especialistas Nuno Santos e Paulo Célio Alves, do CIBIO e com a colaboração da ANPC.



## Companhia das Lezírias

### 4.4 Outros estudos a decorrerem na CL

Título: RENEWAL - Increasing the resilience of semi-arid agroforestry systems to a dryer future to ensure ecosystem functions and services

Entidade: FCUL/CE3c

Coordenadora: Alice Nunes

Investigadores: Adriana Príncipe; Mariana Ramos; Melanie Batista

Financiamento: Projecto triannual FCT (PTDC/ASP-SIL/7743/2020)

Duração: 2021 - 2024

Título: Investigação socio-ecológica de longo-prazo sobre o ecossistema Montado (Plataforma LTsER Montado)

Entidade: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa /Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (CE3c)

Duração: 2019 - em curso

Coordenadora: Margarida Santos-Reis

Título: CorkDendrochronology

Coordenação: Augusta Costa

Entidade: INIAV, I.P. & CENSE (NOVA-UL)

Financiamento: FCT I&D (Ref: UID/AMB/04085/2013)

Duração: 01/06/1991 a 30/06/2023

Título: KeePACE (2018-2022) Selection of trees keeping pace with fast environmental changes, a science-based approach for sustainable XXI century Oak forests

Coordenação: Octávio Paulo (FCUL)

Augusta Costa (INIAV): Task Leader

Financiamento: C492532658-00087197 (FCT I&D)

Título: SuberInStress (2018-2022) Cork formation and suberin deposition: the role of water and heat stress

Coordenação: Margarida Oliveira (ITQB/NOVA)

Augusta Costa (INIAV): Research Team

Financiamento: LISBOA-01-0145-FEDER-029704 (FCT I&D)



## Companhia das Lezírias

Título: PORBIOTA -E-Infraestrutura Portuguesa de Informação e Investigação em Biodiversidade (Work package 7)

Coordenação: Nuno Ferrand de Almeida; Margarida Santos-Reis (WP/); Jorge Palmeirim (WP7)

Entidades: ICETA; IPVC; Univ. Aveiro; ICNF, IP; SPECO; Univ. Porto; ISA; FCUL; Museu História Natural UL; MARE; Museu História Natural Univ. Coimbra

Duração: 2017-2020 (2021)

Título: EUROPONDS - Collaborative European Freshwater Science Project for Young Researchers

Coordenação: Biljana Rimcheska; Lena Fehlinger

Entidade: FCUL

Investigadores: Joana Martelo; Jorge Henriques; Nuno Soares; Bruno Carreira; Sara Nunes

Entidades:

Duração: 01/07/2020 a 30/06/2022

Título: PLURIFOR: "Planos de gestão de risco transnacionais visando os espaços rurais florestais sensíveis a riscos bióticos e abióticos"

Coordenação: Manuela Branco

Entidade: ISA/DEF

Investigador: Helena Santos

Entidades: EFI-European Forest Institute - EFIATLANTIC France; Institut National de la Recherche Agronomique - INRA France; Instituto Superior de Agronomia - ISA Portugal; Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.; NEIKER-Instituto Vasco de Investigación y Desarrollo Agrario, S.A. - NEIKER España; Fundación Hazi Fundazioa - Hazi España; Union De Selvicultores Del Sur De Europa, AEIE. - USSE España; Instituto Galego da Calidade Alimentaria - CIF / INGACAL España; Tecnologías Y Servicios Agrarios, S.A. - TRAGSATEC España; Universidad De Valladolid – UVA; Fundacion Centro Tecnológico Forestal Y De La Madera - Fundacion Cetemas

Financiamento: INTERREG SOE1/P4/F0112

Título: Função ecológica de uma pastagem Mediterrânica: resposta à manipulação de nutrientes e herbívoros

Investigadora: Maria da Conceição Brito Caldeira

Financiamento: Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD/NSF- "Portugal – EUA: Parcerias e Redes para Investigação 2012) e Instituto Superior de Agronomia

Título: PINENEMY

Investigador: Maria de Lurdes Inácio (INIAV)



## Companhia das Lezírias

Entidade: INIAV, UÉvora

Financiamento: FCT)

DURAÇÃO: 2019-2021

Título: Grupo Operacional Gi (Pin) - Gestão Integrada do Pinhal/ Nemátode da Madeira do Pinheiro

Investigador: Edmundo Sousa

Entidade: Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais (FNAPF) coord.; ICNF; INIAV; FIREMAP, Associação para a Valorização da Floresta de Pinho; FLOPONOR (Florestas e Obras Públicas do Norte); Universidade de Coimbra e a FLORGENESE (Produtos e Serviços para Agricultura e Florestas)

Financiamento: PDR2020

Título: Étude de la migration des canards hivernants au Portugal, en partiulier de sarcelle d’hiver et siffleur d’Europe

Investigador: Pedro Henriques

Coordenação: David Rodrigues

Financiamento: Association Nationale des Chasseurs de Gibier d’Eau

Título: Research activities to enhance the efficiency and reliability of surveillance for Pine wood nematode in particular in the buffer zone in Portugal

Investigador: Edmundo Sousa

Entidade: INIAV, Forestry Commission, ICNF

Financiamento: SI2.728274 & SI2.734897 (UE)

Título: Avaliação da eficácia de dispositivos anti-nidificação em apoios de linhas elétricas de muito alta tensão

Investigador: Francisco Moreira; Ricardo Martins (CIBIO)

Financiamento: Cátedra REN em Biodiversidade

Duração: jan2020-jun/2021

Título: DELTA-FLU - Dynamics of avian influenza in a changing world.

Investigador: David Rodrigues

Instituições: Escola Superior Agrária de Coimbra e Universidade Linnaeus (Suécia)

Financiamento: H2020-EU.3.2.1.1.

Título: Efeitos da certificação florestal na conservação do montado de sobreiro



## Companhia das Lezírias

Investigador: Miguel Bugalho

Instituições: Instituto Superior de Agronomia

Financiamento: FCT

Título: PTDC/AGR-FOR/4391/2014 – NEMATTRANSFER

Coordenador: Luís Bonifácio

Instituições: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária; Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa

Financiamento: Fundação da Ciência e Tecnologia

Investigadores: Ana Cristina Figueiredo (FCUL); Manuel Francisco Pereira (IST)

Duração: 2016 - 2019

### 4.5 Outros projetos com ações pontuais

Título: Projeto de reintrodução da águia-pesqueira (*Pandion haliaetus*) em Portugal (2ª fase).

Investigador: Luís Palma (CIBIO)

Financiamento: EDP

Título: SmartAgriHubs (SAH)

Financiamento: programa Horizonte 2020 da União Europeia

Início: novembro de 2018

### 4.6 Doutoramentos em curso

Título: The importance of microclimate for forest ecosystems in drylands

Doutoranda: Adriana Príncipe

Orientadores: Cristina Branquinho

Financiamento: bolsa individual de doutoramento FCT PD/BD/106063/2015

Duração: 2015-2022

Título: Impact of herbivory on seed fate and early oak performance in declining Iberian agroforestry systems. (SUSFOR Doctoral Program - Sustainable Forests and Products, School of Agriculture, University of Lisbon)

Doutorando: Abdullah Ibne Wadud

Orientadores: Pedro Vaz; Manuela Branco Simões; Miguel Bugalho

Financiamento: FCT: PD/BD/143139/2018



## Companhia das Lezírias

Duração: 2019-2023

Título: Biotic interactions as community structuring factors of Mediterranean mesocarnivores: implications for management practices in High Nature Value Farmlands

Doutoranda: Ana Luisa Rodrigues de Barros (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa)

Orientadores: Margarida Santos-Reis; Darryl Mackenzie (University of Otago, New Zealand)

Duração: 2019-2023

Título: Effects of sustainable forest management on the conservation of cork oak woodlands

Doutoranda: Teresa Margarida Mendes Mexia (Instituto Superior de Agronomia – ULisboa)

Orientadores: Miguel Bugalho

Duração: 2017-2022

### 4.7 Teses de mestrado concluídas

Araujo J. (2021). Roads as a driver of changes in the bird community and disruptors of Ecosystem Services provision. Dissertação de Mestrado em Biologia da Conservação, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Câmara J. (2021). Fatores de variabilidade da incidência de cobrilha da cortiça em *Quercus suber* L. Dissertação de Mestrado Bolonha em Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais. Instituto Superior de Agronomia, Lisboa.

Fernandes, P. (2022). “Automatic sampling of water content in the soil using lysimeters”. Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Instituto Técnico de Lisboa, da Universidade de Lisboa.

Loureiro, J. (2022). “A observação de aves como serviços dos ecossistemas. O caso de estudo do Estuário do Tejo”. Universidade Nova de Lisboa

Rodrigues A. (2021). Monitorização acústica passiva: influência do habitat e da estação do ano para a caracterização da comunidade de aves. Mestrado em Biologia de Conservação, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Rodrigues A. (2022). Passive acoustic assessment of avian diversity in winter: optimizing intermittent subsampling of recordings. Mestrado em Biologia da Conservação, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.



## Companhia das Lezírias

Silva M. (2022). Aperfeiçoamento das estratégias de amostragem e monitorização de comunidades de morcegos. Mestrado em Biologia da Conservação, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

### 4.8 Outras teses de mestrado

Título: "Impact of cattle grazing spatiotemporal variation on current cork oak seedling survival".

Mestrando: Simone Erroi

Orientador: Pedro Vaz

Wageningen University & Research - WUR como estagiário com bolsa Erasmus

Título: Otimização do esforço de amostragem necessário para caracterizar comunidades de morcegos com estações de gravação acústica

Mestrando: Alcía Pereira

Orientador: Jorge Palmeirim

Mestrado em Biologia da Conservação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Título: Monitorização acústica automática: influência do habitat para a caracterização da comunidade de aves

Mestrando: Thomas Burfin

Orientador: Jorge Palmeirim e Ana Leal

Mestrado em Biologia da Conservação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Título: Certificação Florestal e Pagamentos por Serviços de Ecossistemas em Montado de Sobre: Análise Custo-Benefício num estudo de caso

Mestranda: Sara Comes e Silva

Orientadores: Miguel Nuno de Sacramento Monteiro Bugalho; José Manuel Osório de Lima e Santos, Paulo Pacheco de Castro Flores Ribeiro

Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais, da Universidade de Évora – Escola de Ciências e Tecnologia

-

Título: Tipping the scales: Bats' response to artificial light on a local and national scale

Mestrando: Sara Lúzio da Silva

Orientador: Ana Rainho

Mestrado em Biologia da Conservação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa





## Companhia das Lezírias

### 4.9 Publicações em Revistas internacionais (com referee)

Costa A, Barbosa I, Miguel C, Graça J (2021). Variation of cork porosity along the stem in harvested cork oak (*Quercus suber* L.) trees. *Annals of Forest Science*, 78(2), 52.

Costa A, Cherubini P (2021). Is cork growth a reliable proxy for stem diameter growth in cork oak (*Quercus suber* L.)? implications for forest management under climate change in Mediterranean regions. *Applied Sciences*, 11(24): 11998.

Frasconi Wendt, C., Nunes, A., Köbel, M., Verble, R., Matos, P., Boieiro, M., Branquinho C. (2021). Ant functional structure and diversity changes along a post-grazing succession in Mediterranean oak woodlands. *Agroforestry Systems*, 1-12.

Köbel, M., Listopad, C. M. C. S., Príncipe, A., Nunes, A., & Branquinho, C. (2021). Temporary grazing exclusion as a passive restoration strategy in a dryland woodland: Effects over time on tree regeneration and on the shrub community. *Forest Ecology and Management* 483: 118732.

Silva, M., Rosalino, M., Alcobia, S. & Santos-Reis, M. (2021). Sett Use, Density and Breeding Phenology of Badgers in Mediterranean Agro-Sylvo-Pastoral Systems. *Animals*, 11, 2663

Mexia, T., Lecomte, X., Caldeira, M.C., Bugalho, M. Conservation zones increase habitat heterogeneity of certified Mediterranean oak woodlands. *Forest Ecology and Management* 504 (2022) <https://doi.org/10.1016/j.foreco.2021.119811>

Poyatos, R. et al.: Global transpiration data from sap flow measurements: the SAPFLUXNET database. *Earth Syst. Sci. Data*, 13, 2607–2649, 2021 <https://doi.org/10.5194/essd-13-2607-2021>

Gonçalves, E., Figueiredo, A., Barroso, J., Millar, J., Henriques, J., Sousa, E., Bonifácio, L. (2020). Characterization of cuticular compounds of the cerambycid beetles *Monochamus galloprovincialis*, *Arthopalus syriacus*, and *Pogonocherus perroudi*, potential vectors of pinewood nematode. *Entomologia Experimentalis et Applicata*, DOI: 10.1111/eea.13017.

Tassi, A., Massetti, A., Gil, A. (2022). The spectralrao-monitoring Python package: A RAO's Q diversity index-based application for land-cover/land-use change detection in multifunctional agricultural areas. Contents lists available at ScienceDirect *Computers and Electronics in Agriculture* journal homepage: [www.elsevier.com/locate/compag](http://www.elsevier.com/locate/compag) <https://doi.org/10.1016/j.compag.2022.106861>



## Companhia das Lezírias

### 4.10 Apresentações em Eventos Científicos

Coelho J, Pacheco H, Alves PC, Santos N. Semi-quantitative serology unveils the epidemiology of Myxoma and Rabbit Haemorrhagic Disease viruses in the European rabbit. 69th WDA / 14th EWDA - Joint Virtual Conference. 31 de agosto a 2 de setembro de 2021, Cuenca, Spain.

Pacheco H, Alves PC, Santos N. Modelos multi-evento captura-marcación-recaptura para evaluar métodos de diagnóstico serológico: mixomatosis y enfermedad hemorrágica viral del conejo. XV Congreso Sociedad Española de Conservación y Estudio de Mamíferos. 4 a 7 dezembro de 2021, Córdoba, España.

Acácio V. 2021. Regeneração natural de sobreirais e montados: implicações para a sua gestão e restauro. Seminário Regeneração Natural de Sobreiro e Azinheira. Desafios e Oportunidades. 20 outubro, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), Observatório do Sobreiro e da Cortiça, Coruche, Portugal.

### 4.11 Posters

Lopes AM, Corte-Real JV, Almeida T, Diz S, Ramilo D, Rebelo MT, Fonseca I, Santos N (2021) (poster). Analysis of the role of flies in the epidemiology of rabbit hemorrhagic disease virus *Lagovirus europaeus*/GI.2 in Portugal.

Ana I. Leal, Ana A. Rodrigues, Jorge M. Palmeirim (2021) Passive acoustic monitoring of biodiversity: the influence of habitat type in bird community characterization. Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes

Carroll O, Batzer E, Bharath S, Borer ET, Campana S, Esch E, Hautier Y, Ohlert T, Seabloom EW, Adler PB, Bakker JD, Biederman L, Bugalho MN et al. (2021)

Nutrient identity modifies the destabilising effects of eutrophication in grasslands.

Ecology Letters. DOI: 10.1111/ele.13946

Arnillas CA, Borer E, Seabloom E, Alberti J, Baez S, Bakker J, Boughton E, Buckley Y, Bugalho MN et al (2021) Opposing community assembly patterns for dominant and non-dominant plant species in herbaceous ecosystems globally. Ecology and Evolution. DOI: 10.1002/ece3.8266



## Companhia das Lezírias

Ebeling A, Strauss AT, Adler PB, Arnillas CA, Barrio IC, Biederman LA, Borer ET, Bugalho MN, Caldeira et al (2021) Nutrient enrichment increases invertebrate herbivory and pathogen damage in grasslands. *Journal of Ecology*. DOI: 10.1111/1365-

2745.13801

Seabloom EW, Batzer E, Chase JM, Harpole WS, Adler PB, Bagchi S, Bakker JD, Barrio IC, Biederman L, Boughton EH, Bugalho MN, Caldeira et al. (2021). Species loss due to nutrient addition increases with spatial scale in global grasslands.

*Ecology Letters*. DOI: 10.1111/ele.13838

### 4.12 Cartas de apoio

Título: Dos sedimentos à atmosfera e mais além: a contribuição dos indicadores dos sapais portuguesas para a caracterização da evolução paleoclimática do Oeste europeu – FATE. Proposta PTDC/ CTA-GEO3082/ 2020. Inês do Rosário (Project Coordinator) FCIências.ID.

Título: “Enabling citizens to act on climate change, for sustainable development and environmental protection through education, citizen science, observation initiatives, and civic engagement” Green4Change project proposal addressing H2020 call LC-GD-10-3-2020

Título: “RoaDES - Roads as Deregulators of Ecosystem Services” (PTDC / BIA-CBI / 3620/2021).

Título: “Quantifying the contribution of biocrusts to soil biodiversity, health and ecosystem services for agriculture productivity”. UNIFI-DAGRI (Project Coordinator) project proposal for EJP SOIL program.

Título: “RESTORE - Ecosystem Restoration and Nature Based Solutions”. IMPULSO ADULTO – PRR – ISA project (FCUL / ISA)

Título: “Use of local microbiome as biotechnological alternative to enhance stress response in cork oak ecosystems: recruiting beneficial microorganisms.” Juan Ignacio Vílchez (Project Coordinator) GREEN-IT Bioresources for Sustainability, ITQB.

Título: Trade-offs between biodiversity conservation and ecosystem services. Miguel Bugalho (Project Coordinator). ULisboa

Título: LIFEPLAN – A Planetary Inventory of Life project. FCUL. Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes. (CE3C)

Título: Saragoça saltpan restoration and management – Wetland Restoration Horizon Project



## Companhia das Lezírias

Título: "Addressing communities and governments on dam removal projects, to support EU goal restoring 25k km free flowing rivers." Companhia das Lezírias project proposal addressing LIFE-FREE FLOW PROJECT

### 4.13 Outras acções

Dia de Campo - Boas Práticas no Montado. Companhia das Lezírias. 19 de outubro de 2021. Organizado pela Consulai e Instituto Superior de Agronomia com a CL no âmbito do projeto Mixed – Efficient and Resilient Mixed Farming & Agroforestry e SmartAgroHubs.

Ação presencial: "A coruja-das-torres no Estuário do Tejo"

<https://www.facebook.com/labor.uevora/photos/pcb.4267604693348295/4267600656682032/>

<https://www.facebook.com/labor.uevora/photos/a.699638506811616/4256404951134936/>

Ação online: "Um voo pelo Estuário do Tejo: até quando se juntarão as corujas-das-torres na lezíria?"

Vídeo completo aqui: <https://youtu.be/UPJcOL-huds>

<https://www.facebook.com/labor.uevora/videos/255519996455874>

Apoio e participação na produção do filme no âmbito dos projetos:

- Alterações climáticas e seu impacto em florestas de pinheiro ao longo da costa oeste portuguesa: o caso de duas pragas recentemente emergidas (PTDC/BIA-ECO/31655/2017), da responsabilidade da NOVA.ID.FCT, Nova School of Science and Technology; e
- Composição química do hospedeiro e fatores ambientais determinantes na epidemiologia do nemátodo da madeira do pinheiro (POCI-01-0145-FEDER-029774) da responsabilidade do Instituto Superior de Agronomia.

### 4.14 Estágios

- Pedro Henriques, Escola Superior Agrária Coimbra, janeiro a fevereiro e agosto a dezembro.

- Jéssica Loureiro, Universidade Nova de Lisboa

- Joana Mendes, 12º Curso Técnico de Turismo (280 horas), Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa



## Companhia das Lezírias

- Inês Costa, 11º Curso Técnico de Turismo (300horas), Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa



## Companhia das Lezírias

### 5. Outras atividades

- Representação da CL:
  - Comissão Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
  - Conselho Consultivo da Floresta Mediterrânica (UNAC);
  - Centro de Competências do Sobreiro e Cortiça;
  - Centro de Competências do Pinheiro bravo.
- Contactos, reuniões e planeamento com a Mota Engil no âmbito da implementação do Projeto de Reabilitação Ambiental e Paisagístico da extração de inertes de Catapereiro;
- Interlocação, planeamento e gestão das ações de manutenção da infraestrutura e gestão de combustíveis com as empresas REN e EDP;
- Fornecimento de dados para a avaliação dos ativos biológicos realizados pela BDO;



## Companhia das Lezírias

### 6. Equipa

Este trabalho só foi possível graças ao esforço e dedicação de toda a equipa:

Coordenador:

Rui Alves

SIG e Certificação florestal:

Jorge Simões

Encarregado da produção florestal e recursos silvestres:

José Luís Coelho

Responsável pela Visitação/Eventos/Alojamento:

Lívia Ala/Sandra Alcobia

Coordenadora do EVOA

Sandra Silva

Apoio Técnico, Administrativo e Cafetaria EVOA

Andreia Silva

Guardas dos Recursos Florestais:

André Nunes

Armando Vasco

Francisco Feitor

José João Inácio

Luís Pinto

Rui Hilário

Rui Sá

Sérgio Cantante